

Programa Estadual de Imunização – São Paulo implanta novo Sistema de Informação

State Immunization Program - São Paulo deploys new Information System

Divisão de Imunização, Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo – Brasil.

O Programa Estadual de Imunização do estado de São Paulo, em 47 anos de ações exitosas, utilizou sistemas de informação com dados numéricos sobre os diferentes imunobiológicos administrados na rede pública. Desde a década de 90, dados agregados por estabelecimentos de saúde e municípios, tipo de produto, dose e idade permitiram aprimorar o monitoramento dos índices de coberturas vacinais e a homogeneidade de sua distribuição. Neste momento, a Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) avança na qualificação das informações sobre a população vacinada implantando em todo o país um sistema multiplataforma que substituirá os sistemas anteriores. O novo Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações – SIPNI, desenvolvido pelo departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DataSUS), propicia a informação nominal, com entrada de dados individuais e por procedência, permitindo o registro do histórico vacinal, acompanhamento e adequações do esquema vacinal e a localização da pessoa a ser vacinada, por meio dos seus dados cadastrais. Também permite registrar e avaliar a utilização dos frascos de imunobiológicos em cada sala de vacina constituindo ferramenta gestora na movimentação dos produtos. Ressalte-se que o sistema, a exemplo de outros desenvolvidos pelo DataSUS, é gratuito.

Para a implantação do novo sistema no estado de São Paulo, foi definida estratégia viabilizada com ações em conjunto nas três esferas de

governo, sendo: participação dos técnicos da área da Saúde e de Informática do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e DataSUS, da Divisão de Imunização e os Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE) do Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”/ Coordenadoria de Controle de Doenças e dos 645 municípios do Estado de São Paulo.

A proposta contempla a implantação do SIPNI nas 4.733 salas de vacinas (públicas e privadas) em três fases:

Primeira fase: Dez treinamentos centralizados no município de São Paulo, direcionados aos interlocutores de imunização e técnicos de informática dos 27 GVEs e seis subgrupos (Avaré, Andradina, Guaratinguetá, Itapetininga, Tupã e Votuporanga), oito Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIEs) e 143 municípios de maior porte populacional e com maior número de salas de vacinas. Esta fase foi realizada entre 16 de março a 15 de abril de 2015, ministrada pelos técnicos do PNI e DataSUS (São Paulo e Rio de Janeiro).

Segunda fase: 14 treinamentos regionalizados, direcionados aos municípios não treinados na primeira fase, ministrados pelos técnicos de informática do DataSUS-SP, monitores dos GVEs e municípios (interlocutor do programa municipal de imunização e Tecnologia da Informação) que foram treinados na primeira fase. Essa fase foi realizada entre 4 de maio a 18 de junho de 2015, em salas de informática localizadas na área

geográfica dos GVEs. Os técnicos de informática dos municípios apoiaram outros municípios da região na implantação do sistema – o que foi denominado “TI Solidária”.

Terceira fase: em desenvolvimento, constituída de treinamentos locais direcionados às salas de vacinas, ministrados por interlocutor e técnico de informática municipais, em sala de

informática no município ou diretamente nas salas de vacinas.

Resultados da primeira fase apontam a capacitação de 351 interlocutores de imunização e técnicos de informática de 22% (143/645) dos municípios do estado de São Paulo, representando 73% do universo das salas de vacina (3.448/4.733) demonstrados nas figuras 1 e 2.

Divisão de Imunização/CVE/CCD/SESSP

